

Aviso (extracto) n.º 13 802/2007

Por despachos do director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e da subdirectora-geral, por delegação de competências do director-geral dos Impostos, de 21 e de 16 de Maio de 2007, respectivamente, foi Mário José da Fonseca Pereira, engenheiro técnico electrotécnico especialista principal do quadro da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, transferido nos termos do artigo 4.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 353-A/89, de 16 de Outubro, para engenheiro técnico especialista principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos, ficando afecto aos Serviços Centrais.

31 de Maio de 2007. — O Director de Serviços, *Laudelino Pinheiro*.

Aviso (extracto) n.º 13 803/2007

Por despachos da subdirectora-geral, por delegação de competências do director-geral dos Impostos, e do director-geral dos Edifícios

e Monumentos Nacionais de 16 e de 21 de Maio de 2007, respectivamente, foi autorizada a prorrogação da requisição que vem mantendo na Direcção-Geral dos Impostos, nos termos do artigo 6.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, do engenheiro mecânico assessor principal António Joaquim dos Santos Prazeres.

4 de Junho de 2007. — O Director de Serviços, *Laudelino Pinheiro*.

Aviso (extracto) n.º 13 804/2007

Por despacho do director-geral dos Impostos de 31 de Maio de 2007, proferido nos termos do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 366/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pelo artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 237/2004, de 18 de Dezembro, foi autorizada a constituição das equipas de trabalho e designados os respectivos coordenadores, no âmbito da Inspeção Tributária e Justiça Tributária a seguir mencionados:

Direcção de Finanças da Guarda

Nome da equipa	Número de elementos	Funcionários designados para chefia de equipa	Categoria	Período de duração	
				Início	Fim
Inspeção Tributária:					
Equipa 1	8	Luís Manuel Marques Ferreira ...	ITP	1-1-2007	31-12-2007
Equipa 2	8	João Alberto Pinto Cabaços	ITP	1-1-2007	31-12-2007
Equipa 3	6	Júlio Manuel Almeida Sousa	ITP	1-1-2007	31-12-2007
Equipa 4	4	Dulce Maria Gonçalves Dias Valente.	IT N2	1-1-2007	31-12-2007
Justiça Tributária:					
Equipa 1	5	Pedro Alexandre Coelho Veiga ...	IT N2	1-1-2005	31-12-2007
Equipa 2	5	Joaquim Guilherme M. Dinis Lopes.	IT N2	1-1-2007	31-12-2007

4 de Junho de 2007. — O Director de Serviços, *Laudelino Pinheiro*.

Aviso (extracto) n.º 13 805/2007

Por despacho do director-geral dos Impostos de 14 de Junho de 2007, foi nomeada, em comissão de serviço extraordinária, nos termos do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, e do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 557/99, de 17 de Dezembro, na categoria de técnico de administração tributária-adjunto estagiário Isabel Maria Faria Laja Queirós, posição 261.º, aprovada no concurso interno de ingresso aberto por aviso publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 230, de 30 de Novembro de 2005, com vista ao preenchimento de lugares vagos da categoria de técnico de administração tributária-adjunto do nível 1, grau 2, do grupo de pessoal de administração tributária, do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos, sendo abonada pelo escalão 1, índice 259, com afectação ao Serviço de Finanças de Matosinhos 1, Direcção de Finanças do Porto, com a Unidade Local Saúde Matosinhos como serviço de origem.

20 de Junho de 2007. — O Director de Serviços, *Laudelino Pinheiro*.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS****Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas****Louvor n.º 386/2007**

Louvo o major-general Francisco José Gonçalves Martins Baptista pela forma superior como desempenhou as funções que lhe foram cometidas neste Estado-Maior General nos últimos 21 meses. Inicialmente como chefe da Repartição de Planeamento Estratégico Militar na DIPLAEM e, posteriormente, como adjunto do adjunto do Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas para o Planeamento e Operações, em que ficou bem patente a forma meritória, competente e dedicada como desempenhou estes cargos.

Como elemento primariamente responsável pelo planeamento estratégico da DIPLAEM, conduziu a sua acção com base em análises

cuidadas e rigorosas, perspectivando assertivamente e acompanhando com objectividade os diversos temas em desenvolvimento no âmbito NATO e da União Europeia. Muito cuidadoso, quer na preparação ou supervisão dos pareceres e pontos de situação quer na formulação de propostas de actuação onde sempre ressaltaram grande profundidade e utilidade.

Caracterizado pela sua visão prospectiva, acompanhou os diversos assuntos relativos à «transformação», desde os aspectos conceptuais à sua aplicação nas forças armadas de diversos países, tendo assumido a sua divulgação com entusiasmo, obtendo resultados muito positivos. Participou igualmente na preparação e no acompanhamento de inúmeras reuniões e visitas de entidades e delegações, assim como nas apresentações sobre a missão do Estado-Maior-General, o que exigiu rigor de planeamento e adequada preparação, ficando bem patentes as suas qualidades, nível de conhecimentos profissionais e conduta irrepreensíveis.

Chamado a organizar e activar a célula militar de resposta do EMGFA, integrada na estrutura de missão da presidência portuguesa da União Europeia, conseguiu resolver todos os constrangimentos, com destaque para as áreas de organização, pessoal e apoio informático, mostrando-se sempre atento aos movimentos e interesses em presença, mantendo uma coordenação estreita com os elementos de outras entidades essenciais à presidência portuguesa, conseguindo actuar em antecipação e acompanhar muito de perto os detalhes relativos à preparação da mesma.

Oficial com um espírito particularmente objectivo e construtivo, conseguiu avaliar com perspicácia a evolução das situações, analisar problemas complexos com método e clareza contribuindo activamente para a melhoria da qualidade das decisões e controlo da sua execução, constituindo-se assim como um assessor fundamental para os assuntos de planeamento e operações.

Militar dotado de uma excelente presença e capacidade de relacionamento, aprumo e apresentação muito distintos, vinculada personalidade, integridade de carácter, muito disciplinado, praticando em alto grau as virtudes da lealdade e camaradagem, evidenciou em todos os seus actos extrema correcção e assinalável capacidade de chefia granjeando completo apoio dos seus subordinados, conseguindo assim mobilizar vontades e atingir os objectivos traçados.

Pela forma como soube pôr à disposição do serviço as qualidades enunciadas, é merecedor de respeito, consideração e reconhecimento